

GRUPO 1: Acesso a Alimentos e Água								
Diretriz I - Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional								
Objetivo estratégico: Promover o acesso universal, equitativo e contínuo à alimentação adequada e saudável, por meio da ampliação e qualificação dos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), da implementação de estratégias ágeis de resposta a situações emergenciais e do fortalecimento da articulação intersetorial e das parcerias entre o poder público e a sociedade civil								
Desafio	Metas	Unidade	Meta Física	Indicadores		Secretaria Responsável	Parceiros	Fonte de Recursos
				De execução da Meta	De resultados			
A - Ampliar, fortalecer e criar novos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), priorizando territórios de maior vulnerabilidade	Regulamentar o banco de alimentos	Legislação	1	Lei e decreto publicados	- Banco de Alimentos regulamentado e em funcionamento; - Aumento no nº de parceiros doadores e pessoas beneficiadas	SEDIS	Fussta; Câmara Municipal; COMSEA; CAISAN; entidades socioassistenciais; supermercados	Tesouro Municipal
	Mapear as áreas de maior vulnerabilidade social	Área Mapeada	1	Mapa/diagnóstico elaborado e atualizado	- Identificação dos territórios prioritários para ações de SAN	SEDIS	SES; SEPLAN; CRAS; Vigilância Socioassistencial	Tesouro Municipal
	Ampliar o número de hortas e composteiras em equipamentos públicos	Unidades produtivas	4	Nº de hortas/composteiras implantadas	- Nº de unidades produtivas em funcionamento; - Quantidade de alimentos produzidos; - Quantidade de resíduos orgânicos destinados à compostagem; - Nº de pessoas da comunidade envolvidas	SEMABEA	SEDIS; SEED; SES; UNITAU, escolas e comunidade	Tesouro Municipal; convênios; emendas
B - Criar protocolo de resposta rápida à insegurança alimentar e nutricional em situações emergenciais e de calamidade	Incluir a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) ao Plano de Contingência municipal e estabelecer fluxos de resposta às situações emergenciais e de calamidade que envolvam insegurança alimentar e nutricional (INSAN)	Plano de Contingência com fluxo estabelecido	1	- Plano de Contingência revisado e atualizado com as ações de SAN - Fluxos de resposta às situações de insegurança alimentar e nutricional estabelecidos e divulgados	- Tempo médio de resposta às situações de emergência envolvendo SAN - Nº de pessoas/famílias em situação de INSAN atendidas - % de demandas encaminhadas conforme o fluxo estabelecido	SEGAB	SEDIS; Defesa Civil; SES; SEED; SEMABEA; SEDINT; COMSEA; SEGOV	Tesouro Municipal; recursos estaduais/federais
	Instituir equipe intersecretarial responsável pela articulação e resposta rápida às situações de insegurança alimentar e nutricional em contextos de emergência e calamidade	Ato de nomeação	1	Portaria/decreto de nomeação publicado	- Equipe intersecretarial constituída e atuante; - Nº de reuniões realizadas	SEGAB	Secretarias municipais; CAISAN; COMSEA	Tesouro Municipal
	Realizar capacitações periódicas para a equipe intersecretarial envolvida na resposta rápida às situações de insegurança alimentar e nutricional em contextos de emergência e calamidade	Capacitação	2	Nº de capacitações realizadas	- Nº de profissionais capacitados; % de profissionais participantes	SEGAB	Defesa Civil; SES; SEED; UNITAU	Tesouro Municipal
C - Ampliar e consolidar parcerias institucionais entre o poder público e a sociedade civil	Estabelecer parcerias externas	Parceria	4	Nº de parcerias institucionais formalizadas	- Nº de instituições parceiras atuantes; - Nº de ações de SAN desenvolvidas em parceria	SEDIS	CONSEA/SP; Governo Estadual; Governo Federal; universidades; OSCs; empresas; UNITAU; Universidades; Bom prato;	Sem necessidade de recurso específico / parcerias
Diretriz VI - promoção do acesso universal à água de qualidade e em quantidade suficiente, com prioridade para as famílias em situação de insegurança hídrica e para a produção de alimentos da agricultura familiar e da pesca e aquicultura								
Objetivo estratégico: Ampliar a disponibilidade de acesso à água potável e saneamento básico à população mais vulnerável, por meio da oferta de serviços, da implementação de um plano intersetorial de contingência para períodos de estiagem e da organização de fluxos eficientes de comunicação e atendimento às famílias afetadas.								
Desafio	Metas	Unidade	Meta Física	Indicadores		Secretaria Responsável	Parceiros	Fonte de Recursos
				De execução da Meta	De resultados			
A - Ampliar a disponibilidade de acesso à água potável e saneamento básico a população mais vulnerável	Estabelecer contato e parceria com a Sabesp	Parceria	1	Parceria estabelecida	- Nº de ações realizadas conjuntamente; - Nº de demandas solucionadas	SEGAB	SABESP; Defesa Civil; SEO; SES; SEDIS; SEGOV	Tesouro Municipal
	Criar e divulgar fluxo de comunicação para tratativas a famílias em vulnerabilidade sem acesso a água	Fluxo estabelecido	1	Fluxo elaborado e divulgado	- Nº de famílias identificadas; - Nº de famílias encaminhadas; - Nº de famílias com acesso regularizado	SEGAB	SABESP; CRAS; SES; Defesa Civil; SEDIS; SEGOV	Tesouro Municipal
	Realizar levantamento das famílias em situação de insegurança hídrica no município	Levantamento	1	Levantamento das famílias em situação de insegurança hídrica realizado.	- Nº de famílias identificadas em situação de insegurança hídrica.	SEPLAN	SESP; CRAS; Cadastro Único; SABESP; SES; SEDIS;	Tesouro Municipal
B - Estabelecer um plano intersetorial de contingência para o período de estiagem	Criar um plano intersecretarial de Contingência para o período de estiagem	Plano criado	1	Plano elaborado, aprovado e divulgado	- Tempo de resposta em situações de emergência hídrica; - Nº de famílias atendidas	SESP	Defesa Civil; SABESP; SES; SEDIS; SEMABEA; SEDINT	Tesouro Municipal

GRUPO 2: Produção, Abastecimento e Inclusão								
Diretriz II - promoção do abastecimento e estruturação de sistemas sustentáveis e descentralizados, de base agroecológica, de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos								
Objetivo estratégico: Promover circuitos curtos de comercialização, bem como o consumo consciente e sustentável, integrados ao desenvolvimento de sistemas alimentares sustentáveis, inclusivos e descentralizados, com foco no fortalecimento da agricultura familiar, na ampliação do acesso a alimentos de qualidade e no incentivo a práticas agroecológicas								
Desafio	Metas	Unidade	Meta Física	Indicadores		Secretaria Responsável	Parceiros	Fonte de Recursos
				De execução da Meta	De resultados			
A - Ampliar o acesso aos alimentos orgânicos, regionais e de base agroecológica	Ampliar a oferta de espaços públicos para comercialização de alimentos orgânicos, regionais e de base agroecológica	Espaço público	3	- Nº de novos espaços criados - Legislação de feiras e de eventos noturnos	- Nº de feiras vigentes - Nº de expositores - Nº de novos produtores participantes - Aumento no nº de vendas	SEDINT	UNITAU, SEMABEA, SEDIS, Cooperativas, Sindicato, Assentamentos, SEGOV	Tesouro Municipal
	Realizar o cadastro e manter atualizados os dados dos produtores orgânicos, regionais e de base agroecológica da região	Cadastro	150	Nº de novos produtores cadastrados	- Nº de produtores com cadastro ativo - % de produtores com cadastro atualizado	SEDINT	UNITAU, SEMABEA, SEDIS, Cooperativas, Sindicato, Assentamentos.	Tesouro Municipal
	Criar página no site da prefeitura para divulgação dos produtores orgânicos, de base agroecológica e da agricultura familiar do município	Página	1	Página criada	- Aumento no nº de vendas - Quantidade de acesso ao site	SEDINT	SEGOV; SEDIS	Tesouro Municipal
	Criar e implantar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no âmbito municipal	Programa	1	Legislação do programa publicada e PAA municipal implantado	- Quantidade de alimentos adquiridos da agricultura familiar e de pequenos produtores (kg)	SEDIS	SEDINT	Tesouro Municipal
	Disponibilizar o espaço do Cozinhalimento e/ou de outras cozinhas de equipamentos públicos municipais para o processamento de produtos da agricultura familiar e de pequenos produtores	Cozinha/equipamento público	1	- Nº de cozinhas/equipamentos públicos disponibilizados para processamento; - Nº de produtores que utilizaram os espaços	- Quantidade de produtos processados - Nº de produtores beneficiados - Quantidade de alimentos processados oriundos da agricultura familiar e de pequenos produtores - % de aumento na comercialização dos produtos processados	SEDIS	SEDINT	Tesouro Municipal
B - Garantir o fortalecimento da agricultura familiar e dos pequenos produtores, com ações de apoio contínuo e incentivo à permanência dos jovens no campo	Promover feiras e encontros de produtores orgânicos e da agricultura familiar da região	Evento	4	Nº de eventos realizados	- Nº de participantes	SEDINT	SEMABEA, SEDIS, UNITAU, SENAR, Sindicatos	Tesouro Municipal
	Realizar capacitações na zona rural voltadas aos pequenos produtores e à agricultura familiar do município	Capacitação	4	Nº de capacitações realizadas	- Nº de pessoas capacitadas - Nº de material de apoio fornecido	SEDINT	UNITAU; Sistema S (SENAR, SESI, SESC, entre outros); Secretarias Municipais (SEMABEA, SEED, SEDIS); sindicatos e associações, órgãos de classe, cooperativas e associações de produtores, empresas e demais instituições parceiras.	Tesouro Municipal
	Garantir a manutenção contínua das estradas rurais, priorizando os trechos identificados como de maior necessidade	Manutenção	4	Nº de intervenções de manutenção realizadas	- Nº de propriedades beneficiadas - Km de estradas rurais com manutenção realizada	SEO	SEDINT	Tesouro Municipal
	Promover cursos técnicos online para incentivar à permanência dos jovens no campo	Curso	4	Nº de cursos realizados	- Nº de jovens capacitados	SEDINT	SEMABEA, SEGOV, ECOTAUBATÉ	Tesouro Municipal
C - Instituir mecanismos de reconhecimento, valorização e incentivo aos atores da agricultura e da segurança alimentar e nutricional	Conceder o Selo de Inspeção Municipal (SIM) ou outros certificados aos produtores rurais	Certificado	8	Nº de produtores rurais certificados com SIM ou outros certificados	- Nº de produtores rurais com produção regularizada - % de produtores certificados que passaram a comercializar formalmente seus produtos - Nº de produtos comercializados com certificação	SEDINT	SEDIS, SEMABEA, SEGAB	Tesouro Municipal
	Promover, inserir e divulgar os produtores rurais em meios de comunicação e em eventos públicos municipais e regionais	Ação de divulgação	24	Nº de ações de divulgação e participação em eventos realizadas	- Nº de produtores rurais beneficiados - Nº de eventos com participação de produtores; - Aumento da comercialização dos produtos dos produtores participantes	SEDINT	SEGOV - comunicação	Tesouro Municipal
	Criar selo de reconhecimento para valorizar apoiadores e doadores que contribuem para o fortalecimento da agricultura familiar e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no município	Selo	1	Selo de reconhecimento criado e regulamentado	- Nº de apoiadores/doadores reconhecidos - Nº de novos apoiadores/doadores - Valor ou quantidade de recursos/doações mobilizados por apoiadores reconhecidos	SEDINT	SEDIS	Tesouro Municipal
Diretriz IV - promoção, universalização e coordenação das ações de segurança alimentar e nutricional voltadas para quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais de que trata o art. 3o, inciso I, do Decreto no 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, povos indígenas e assentados da reforma agrária								
Objetivo estratégico: Garantir o acesso equitativo às políticas de segurança alimentar e nutricional para povos e comunidades tradicionais, respeitando suas especificidades culturais e promovendo a inclusão social e produtiva.								
Desafio	Metas	Unidade	Meta Física	Indicadores		Secretaria Responsável	Parceiros	Fonte de Recursos
				De execução da Meta	De resultados			
A - Realizar o mapeamento e diagnóstico dos povos e comunidades tradicionais, incluindo quilombolas, indígenas, ciganos e assentamentos da reforma agrária	Realizar o mapeamento, levantamento e diagnóstico dos povos e comunidades tradicionais, incluindo quilombolas, indígenas, ciganos e assentamentos da reforma agrária, contemplando a avaliação do estado nutricional e do nível de insegurança alimentar e nutricional (INSAN)	Diagnóstico	1	Diagnóstico realizado e sistematizado, contemplando o mapeamento dos territórios e a avaliação do estado nutricional e da situação de insegurança alimentar	- Nº de povos, comunidades e assentamentos identificados - Nº de pessoas/famílias avaliadas - % de pessoas/famílias segundo a classificação de segurança/insegurança alimentar - % de pessoas avaliadas segundo estado nutricional	SEDIS	UNITAU; SEDINT	Tesouro Municipal
B - Ampliar e qualificar a rede de atendimento socioassistencial, fortalecendo as ações desenvolvidas nos equipamentos públicos existentes	Ampliar o acesso de povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária aos serviços, benefícios, programas e ações desenvolvidos pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), por meio da identificação, busca ativa, encaminhamento e acompanhamento contínuo das famílias	Família acompanhada	A definir	Nº de famílias de povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária identificadas e inseridas nos serviços, benefícios e programas dos CRAS	- Nº de famílias acompanhadas pelos CRAS - % de famílias identificadas que acessam serviços, benefícios e programas socioassistenciais - Nº de famílias encaminhadas para outras políticas públicas	SEDIS	Prefeitura Municipal de Taubaté, COMSEA	Tesouro Municipal
	Promover, nos CRAS, rodas de conversa, palestras e ações educativas sobre Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), incentivo à agricultura familiar e fortalecimento de iniciativas comunitárias, assegurando a participação de povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária	Ação educativa	8	- Nº de rodas de conversa, palestras e ações educativas realizadas nos CRAS; - Nº de CRAS contemplados	- Nº de participantes - Nº de povos/comunidades tradicionais e assentados participantes - Nº de iniciativas comunitárias identificadas ou fortalecidas	SEDIS	SEDINT, SEMABEA	Tesouro Municipal

GRUPO 3: Nutrição, Saúde e Educação Alimentar e Nutricional (EAN)								
Diretriz III - instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada								
Objetivo estratégico: Promover a educação alimentar e nutricional (EAN) de forma permanente, ampliando o acesso à informação, qualificando profissionais e incentivando práticas alimentares saudáveis e sustentáveis								
Desafio	Metas	Unidade	Meta Física	Indicadores		Secretaria Responsável	Parceiros	Fonte de Recursos
				De execução da Meta	De resultados			
A - Institucionalizar canais oficiais e fluxos de informação, ampliando o acesso as orientações sobre alimentação adequada e saudável	Realizar minicursos on-line sobre alimentação adequada e saudável e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)	Minicurso	8	Nº de minicursos on-line realizados	- Nº de participantes nos minicursos - % de participantes que concluíram os minicursos	SEDIS	SES, SEED, UNITAU	Tesouro Municipal
	Criar uma página no site oficial da Prefeitura para divulgar informações, orientações e ações relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)	Página	1	Página de SAN criada e disponibilizada no site oficial da Prefeitura	- Nº de acessos à página de SAN	SEDINT	SEDIS; SEGOV; UNITAU	Tesouro Municipal
	Criar personagem educativo baseado em inteligência artificial para apoiar e ampliar as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)	Personagem	1	Personagem educativo desenvolvido e disponibilizado para uso nas ações de EAN	- Nº de ações de EAN realizadas com apoio do personagem - Nº de pessoas alcançadas pelas ações de EAN com apoio do personagem	SEDINT	SEDIS; SEGOV; UNITAU	Tesouro Municipal
B - Implementar mecanismos de transparência e orientação quanto ao ciclo das doações de alimentos	Produzir e divulgar semestralmente vídeo explicativo sobre o fluxo de doações	Vídeo	8	Nº de vídeos explicativos produzidos e divulgados	- Nº de visualizações dos vídeos divulgados - Alcance das publicações sobre o fluxo de doações	SEGOV	SEDIS, FUSSTA, SES	Tesouro Municipal
	Criar campanhas de arrecadação e divulgar os pontos de coleta disponíveis	Campanha	8	- Nº de campanhas de arrecadação realizadas - Nº de pontos de coleta divulgados	- Quantidade de alimentos arrecadados (kg) - Nº de doadores participantes das campanhas	SEDIS	SEGOV, FUSSTA, SES, COMSEA	Tesouro Municipal
	Instituir o Dia D da Arrecadação Solidária nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), promovendo a mobilização da comunidade para a doação de alimentos	Edição	24	Nº de edições do Dia D realizadas	- Quantidade de alimentos arrecadados no Dia D (kg)	SEDIS	FUSSTA, SES, COMSEA	Tesouro Municipal
C - Desenvolver e implementar estratégias de conscientização social voltadas à redução do desperdício de alimentos	Realizar oficinas periódicas em diferentes equipamentos públicos municipais, abordando temas relacionados à alimentação adequada, saudável e sustentável, aproveitamento integral dos alimentos, entre outros	Oficina	8	- Nº de oficinas realizadas: - Nº de equipamentos públicos municipais contemplados	- Nº de participantes nas oficinas	SEDIS	SES, COMSEA, SEMABEA, SEED, UNITAU	Tesouro Municipal
	Promover campanhas de conscientização e mobilização para a redução de perdas e desperdícios de alimentos	Campanha	4	Nº de campanhas de redução de perdas e desperdícios realizadas	- Nº de pessoas alcançadas pelas campanhas	SEDIS	SEGOV, FUSSTA, SEMABEA, SES, UNITAU	Tesouro Municipal
D - Implementar programas de formação continuada para profissionais que atuam nas áreas de segurança alimentar e nutricional e educação alimentar e nutricional	Promover capacitações periódicas para profissionais sobre Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e Educação Alimentar e Nutricional (EAN)	Capacitação	8	Nº de capacitações realizadas	Nº de profissionais capacitados	SEDIS	COMSEA, CAISAN, UNITAU, SEED	Tesouro Municipal
Diretriz V - fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, de modo articulado às demais ações de segurança alimentar e nutricional								
Objetivo estratégico: Integrar as ações de alimentação e nutrição às políticas de saúde, fortalecendo a atuação intersetorial								
Desafio	Metas	Unidade	Meta Física	Indicadores		Secretaria Responsável	Parceiros	Fonte de Recursos
				De execução da Meta	De resultados			
A - Articular as redes do Sistema Único de Saúde (SUS), Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) no âmbito municipal, entre outras políticas setoriais, para a implementação de uma agenda municipal integrada de educação alimentar e nutricional (EAN)	Criar e manter agenda anual integrada de ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e Educação Alimentar e Nutricional (EAN), articulando SUS, SUAS, SISAN e demais políticas setoriais, com ampla divulgação das ações e serviços	Agenda anual integrada	4	Nº de agendas anuais integradas elaboradas e atualizadas	Nº de ações intersetoriais realizadas conforme a agenda	SEDIS	SES, SEED, UNITAU e SEGOV	Tesouro Municipal
B - Superar a limitação de recursos humanos nos equipamentos e serviços públicos, por meio da estruturação de redes de parcerias intersetoriais para o desenvolvimento das ações de educação alimentar e nutricional	Estabelecer e fortalecer parcerias institucionais para ampliar o desenvolvimento de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)	Parceria	4	Nº de parcerias institucionais formalizadas	Nº de ações de EAN desenvolvidas em parceria	SEDIS	SEED, SES, COMSEA, UNITAU, instituições públicas e privadas	Tesouro Municipal

GRUPO 4: Governança, Intersetorialidade, Monitoramento e Gestão do SISAN.								
Diretriz VIII - monitoramento da realização do direito humano à alimentação adequada								
Objetivo estratégico: Fortalecer a governança da política de segurança alimentar e nutricional, por meio da estruturação de mecanismos de monitoramento, avaliação, financiamento e articulação intersetorial, assegurando a efetivação do direito humano à alimentação adequada								
Desafio	Metas	Unidade	Meta Física	Indicadores		Responsável	Parceiros	Fonte de Recursos
				De execução da Meta	De resultados			
A - Implantar um sistema municipal integrado, contínuo e intersectorial de monitoramento e avaliação da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)	Aplicar a Escala Brasileira de Segurança Alimentar e Nutricional (EBIA) nos equipamentos públicos para avaliar e monitorar a situação de segurança e insegurança alimentar da população	Equipamento público	6	Nº de equipamentos públicos com aplicação da EBIA realizada	- % de famílias segundo a classificação de segurança alimentar e nutricional (segurança alimentar, insegurança alimentar leve, moderada e grave) - Evolução dos níveis de insegurança alimentar e nutricional ao longo do período de monitoramento	SEDIS	SES, SEED, SEDINT, OSC e UNITAU	Tesouro Municipal
	Desenvolver e implementar o sistema integrado e intersectorial de informações em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)	% de implementação do sistema	100	% de implementação do sistema integrado de informações em SAN	- Tempo médio para consolidação dos dados - % de cadastros unificados de famílias em risco de INSAN.	SEDINT	SES, SEDIS, SEED, UNITAU	Tesouro Municipal
	Implementar fluxo integrado e intersectorial de identificação, encaminhamento, atendimento e acompanhamento de indivíduos e famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional (INSAN)	Fluxo implementado	1	- Fluxo integrado e intersectorial elaborado, validado, pactuado e divulgado; - Nº de profissionais capacitados; - Nº de serviços/equipamentos envolvidos no fluxo; - Nº de encaminhamentos realizados.	- % de indivíduos/famílias em situação de INSAN que receberam atendimento integral - % de encaminhamentos acompanhados até a conclusão - Tempo médio entre a identificação e o atendimento - % de casos identificados com atendimento efetivado - Evolução dos níveis de INSAN entre os indivíduos/famílias acompanhados	SEDIS	SES e SEED	Tesouro Municipal
	Emitir relatórios periódicos da situação de segurança e insegurança alimentar e nutricional no município	Relatório	8	Nº de relatórios elaborados e publicados	- Nº de políticas e programas municipais revisados ou aprimorados com base nos relatórios de SAN/INSAN - % de metas acompanhadas - identificação de avanços e pontos críticos	SEDIS	CAISAN, COMSEA	Tesouro Municipal
B - Fortalecer a articulação intersecretarial, especialmente entre o Sistema Único de Saúde (SUS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) no âmbito municipal, para a consolidação das políticas de segurança alimentar e nutricional	Fortalecer a atuação da Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) de Taubaté, ampliando a participação das secretarias municipais nas reuniões intersecretariais periódicas	% de secretarias participantes	100	% de secretarias integrantes da CAISAN participantes das reuniões intersecretariais	- % de aumento da participação das secretarias nas reuniões da CAISAN - % de presença de titulares - Nº de ações intersecretoriais pactuadas e implementadas pela CAISAN	SEDIS	CAISAN, COMSEA	Tesouro Municipal
C - Instituir estrutura administrativa responsável pela coordenação, gestão e fortalecimento da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	Criar um departamento de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)	Departamento	1	- Lei de criação da estrutura administrativa do Departamento de SAN; - Infraestrutura física e orçamentária do Departamento instalada	- Índice de execução orçamentária gerida pelo Departamento de SAN - Taxa de cumprimento das metas do PLAMSAN	SEGOV	COMSEA, CAISAN, Câmara, SEDIS, SES, SEED	Tesouro Municipal
	Formar e manter uma equipe técnica mínima, qualificada e exclusiva para atuação em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)	Profissional	4	- Nº de profissionais exclusivos para atuação em SAN; - % da equipe mínima constituída; - Nº de profissionais capacitados em SAN	- % de ações de SAN executadas com acompanhamento da equipe técnica - % de metas do PLANSAN monitoradas pela equipe - Nº de ações intersecretoriais de SAN apoiadas pela equipe	SEGOV	CAISAN, COMSEA, Câmara, SEDIS, SES, SEED	Tesouro Municipal
D - Fortalecer e operacionalizar o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (FUMSAN), garantindo sua sustentabilidade financeira	Operacionalizar o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (FUMSAN)	Fundo estruturado e operacional	1	Criação de CNPJ ativo e conta bancária do Fundo	Valor total de recursos orçamentários movimentados e aplicados diretamente em ações de SAN através do FUMSAN	SEDIS	SEGOV, COMSEA, CAISAN, SEDIS	Tesouro Municipal
	Estabelecer mecanismos de monitoramento e acompanhamento do Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (FUMSAN)	Mecanismo de monitoramento	1	- Mecanismo de monitoramento definido e implementado; - Instrumento de acompanhamento financeiro elaborado; - Periodicidade de monitoramento estabelecida; - Relatórios de acompanhamento elaborados.	- % de recursos do FUMSAN monitorados; - % de recursos executados em relação aos recursos disponíveis; - % de ações financiadas pelo FUMSAN acompanhadas; - Regularidade da prestação de contas e divulgação das informações.	SEDIS	CAISAN, COMSEA	Tesouro Municipal
	Instituir mecanismos de captação e mobilização de recursos para o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (FUMSAN)	Mecanismo de captação	1	- Mecanismo/plano de captação de recursos elaborado e implementado - Nº de fontes de recursos identificadas - Nº de propostas/projetos apresentados para captação de recursos - Nº de parcerias formalizadas para aporte de recursos	- Valor de recursos captados para o FUMSAN (R\$) - % de incremento no orçamento do FUMSAN proveniente de fontes externas - % de recursos captados em relação ao total de recursos aplicados em SAN no município	SEDIS	SEFAZ; SEGOV	Parcerias (ETESP, DAEE e Comissão de Águas); emendas parlamentares; convênios; editais de financiamento